

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE PNEUMOCONIOSE RELACIONADO AO TRABALHO NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022

INTRODUÇÃO: A pneumoconiose é uma doença ocupacional que acomete o parênquima pulmonar e está relacionada à inalação de poeiras, principalmente o asbesto e sílica, em ambiente de trabalho. O contato dessas poeiras com o parênquima pulmonar, provoca um processo fibrótico, que cronifica e evolui anos após a exposição, provocando distúrbio pulmonar restritivo, tornando essa condição importante para a saúde pública.

OBJETIVOS: Analisar o perfil epidemiológico dos casos de pneumoconiose relacionado ao trabalho nos estados brasileiros entre os anos de 2018 a 2022.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter quantitativo, realizado por meio de dados secundários através de uma consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre as notificações acerca dos casos de pneumoconiose relacionado ao trabalho no Brasil entre os anos de 2018 e 2022. Para a pesquisa, as variáveis escolhidas foram: casos confirmados por UF de notificação, sexo e faixa etária.

RESULTADOS: Foram registrados no Brasil um total de 1.714 casos de pneumoconiose relacionados ao trabalho, destacando-se o estado de Minas Gerais com 677 casos no total durante os anos, seguido dos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia com mais de 100 casos notificados. Ademais, no que tange ao sexo acometido 1.650 (96,3%) dos casos pertenciam ao sexo masculino, enquanto que no sexo feminino houve 64 casos (3,7%). No que tange à variável faixa etária, foi notado uma maior prevalência entre a faixa etária de 50 a 59 anos com 467 casos (27,2%) seguida da faixa etária de 60 a 69 anos com 385 casos (22,5). Além disso, 331 casos acometeram a faixa de 40 a 49 anos, 253 na faixa dos 70 a 79 anos, 144 na faixa de 30 a 39 anos, 90 na faixa acima dos 80 anos, 26 na faixa de 20 a 29 anos, 8 na faixa dos menores de 1 ano, 3 na faixa de 15 a 19 anos e 1 na faixa dos 10 aos 14 anos, representando um importante problema de saúde pública.

CONCLUSÕES: Infere-se, portanto, que o alto número de casos confirmados entre os anos destacados se relaciona ao aumento da industrialização. Isso ocorre devido à exposição crescente dos trabalhadores às poeiras e partículas inaláveis presentes nos ambientes industriais, sem as medidas de prevenção adequadas. Torna-se necessário o conhecimento acerca da doença e as medidas para prevenção e controle da mesma.

DESCRITORES: Doença ocupacional;Pneumoconiose;Saúde pública

Referências

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde- DATASUS. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2023. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/leishvbr.def>. Acesso em: 26 de julho de 2023.

CARNEIRO, Isadora Ramos Camelo et al. Pneumoconiose-relato de caso Pneumoconiosis-case report. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 5, p. 21725-21729, 2021.